



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NA SAÚDE COLETIVA: UMA QUESTÃO SOCIAL.

Ana Caroline Nascimento de Sousa

Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: caahsousaof@gmail.com

Vitória Késia de Sousa Cavalcante

Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: cavalcantekesia06@gmail.com

Francisco Claudemir da Cruz

Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: claudemircruz92@gmail.com

Deyvison Carneiro Freitas

Discente do Curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: deyvisonfreitasnutri@gmail.com

Douglas Rodrigo Cursino dos Santos

Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição/Nutricionista. Pós Doutorando em Saúde Coletiva da Unilogos®. Faculdade Uninta Itapipoca. Itapipoca – Ceará. E-mail: palestracursino@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas o Brasil passou pela transição nutricional, onde a desnutrição, carências nutricionais específicas e as Doença Crônicas Não-transmissíveis (DCNT) relacionadas à alimentação, tais como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, doenças cardiovasculares, diabetes e alguns tipos de câncer tiveram um grande crescimento em seus índices. Esse aumento foi expressivo em diversas faixas de renda da população, em particular entre as famílias de menor poder socioeconômico, desta forma, sabe-se que cada vez mais é importante a atuação do profissional Nutricionista na Saúde Coletiva (SC) no Sistema Único de Saúde (SUS), que deve garantir o acesso universal aos serviços de saúde (BRASIL, 2020). Na atualidade vemos que a busca da integralidade é fundamental para a formação de cada profissional da área da saúde, principalmente o Nutricionista, baseado nessa afirmativa, foi criado em 1994 o Programa Saúde da Família (PSF), atualmente denominado Estratégia de Saúde da Família (ESF), que se pauta nos princípios do SUS de universalidade, integralidade e equidade. **OBJETIVO:** Relatar a importância do Nutricionista na saúde coletiva, e sua significância de seu trabalho para a população atendida, entender a importância deste profissional perante os demais que também compõem a equipe de saúde da família e reafirmar sua participação no contexto da Educação Alimentar e Nutricional – EAN. **MÉTODO:** Pesquisa de natureza qualitativa, do tipo exploratório, incluindo amplo levantamento bibliográfico sobre o tema, onde buscou-se identificar a



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

importância no Nutricionista na saúde coletiva. Foram utilizados os bancos de dados da BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde - BVS), e PubMed Health, no período de 2012 a 2022 como critérios de inclusão artigos na íntegra gratuitos em português e como critério de exclusão que não atendessem ao tema e em outros idiomas. **RESULTADOS:** A atuação do Nutricionista na saúde coletivas no Brasil, ocorrem em diferentes contextos sociais e suas principais atividades de prestação de serviços diretos à população como atendimentos individuais e atendimento em grupo são desenvolvidos tanto na Unidades Básicas de Saúde - UBS quanto no Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF. Pesquisas apontam que a inserção do nutricionista nos NASF é considerável: mais da metade dos núcleos possuem este profissional na equipe. Há, entretanto, desigualdade na sua distribuição geográfica dada sua maior presença em regiões de alta vulnerabilidade social. Tal fator possibilita a exclusão do atendimento de populações vulneráveis em regiões consideradas de vulnerabilidade média ou baixa como, por exemplo, a região Nordeste e Norte do Brasil, que apresenta na maior parte do território média vulnerabilidade social e, ao mesmo tempo, algumas áreas de altíssima vulnerabilidade (IPEA, 2020). **CONCLUSÃO:** O Nutricionista deverá integrar a equipe da ESF está estabelecida em sua formação acadêmica, que o prepara para realizar o diagnóstico nutricional da população, tornando-o, assim, o único profissional a dar instruções específicas, propondo orientações dietéticas coerentes e necessárias a cada contexto, adequando-as aos hábitos e costumes da unidade familiar, à cultura, às condições fisiológicas dos grupos e à disponibilidade de alimentos e deve-se basear pelo compromisso e pelo conhecimento técnico da realidade epidemiológica e das estratégias e das ferramentas de ação em saúde coletiva, além de que o profissional deve usar também de seu senso crítico e criatividade para fomentar tais estratégias (MENDONÇA *et al.*, 2013).

Descritores: Nutricionista; Saúde coletiva; Saúde.

Referências:

IPEA. **Atlas da Vulnerabilidade Social. 2020.** Disponível em: <http://ivs.ipea.gov.br/index.php/pt/>. Acesso em: 04 de abr. 2023.

MENDONÇA, M.A.; SOUZA, R.C.; TORRES, A.M.; MONTEIRO, R.C.B.; COSTA, G.D. A importância da atuação do nutricionista no SUS e PSF. **Científica Univiçosa**, v 3, n. 1, p. 11- 16, 2013. Acesso em: 04 de abr. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diabetes, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros.** MS: Brasília, mai. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/noticias/diabetes-hipertensao-e-obesidade-avancam-entre-osbrasileiros-3>. Acesso em: 04 abr. 2023.